

# NOTICIARIO

## "ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO DE LEpra"

A Biblioteca do D.P.L. acaba de publicar o segundo volume do "ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO DE LEpra", de autoria de D. LUIZA KEFFER e seus colaboradores. O que este Índice Bibliográfico representa de paciência, trabalho, esforço e pertinácia, talvez poucos possam imaginar. Por assim dizer, este índice nasceu com a própria Biblioteca, uma vez que, segundo sua Autora, "corresponde a uma cópia fiel do fichário especializado, existente na Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra do Estado de São Paulo".

Há muitos anos vimos acompanhando o labôr de sua Autora na direção da Biblioteca e organização de seu fichário, o qual vem sendo publicado no "Índice Bibliográfico de Lepra".

Conhecemos a Biblioteca em 1934, quando ainda se localizava nas dependências do "Serviço de Molestias Infecciosas", muitos dos livros ainda por serem catalogados e dispostos nas estantes, e contando a nova seção do D. P .L., apenas com uma funcionária, que era D. LUIZA KEFFER. Com o decorrer dos anos, a despeito de contar com verba reduzida para a compra de livros e assinatura de revistas, o número dos mesmos foi se multiplicando como por encanto, atingindo atualmente, 20.000 volumes.

O fichário foi iniciado, rapidamente se ampliando, e em 1944 já compreendia mais de 100.000 fichas. Acompanhou a Biblioteca o ritmo acelerado pelo qual se processava o desenvolvimento do D.P.L., e de alguns anos para cá os visitantes estrangeiros têm sido unânimes em considerá-la como a mais completa dentre as similares.

Não contente com essa realização, que de per si seria suficiênte para consagrar seu esforço, D. LUIZA KEFFER idealizou a publicação do "ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO DE LEpra".

Considerando que todos os trabalhos mencionados no "Índice" se encontram na Biblioteca do D. P. L., e que esta fornece cópias dos mesmos aos especialistas que os solicitem, podemos medir o grande alcance da publicação bibliográfica presente. E' o próprio fichário e a própria Biblioteca que se deslocam, do prédio em que se localizam, para o consultório de cada um de nós, bra-

sileiros ou estrangeiros, vencendo distancias, transpondo fronteiras e atravessando oceanos, unindo gente diferente ao centro comum de irradiação, na perseguição do ideal, também comum, de beneficiar, a todo o custo, o doente de lepra.

E assim, este segundo volume do "ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO de LEPROLOGIA", tal como o primeiro, será o companheiro inseparável do pesquisador e estudioso da leprologia. D. LUIZA KEFFER e seus auxiliares podem estar certos de que não trabalharam em vão: grandes benefícios resultarão de sua iniciativa e operosidade, e o sucesso que coroar os esforços dos estudiosos no campo da leprologia, também lhes pertencerá, pela colaboração valiosa que a Biblioteca e o "Índice Bibliográfico" darão aos leprologos nacionais e estrangeiros.

----

### 3.<sup>a</sup> REUNIÃO CONJUNTA DAS SOCIEDADES MINEIRA E PAULISTA DE LEPROLOGIA.

Realizou-se em Belo Horizonte em 13 de Dezembro, a 3.<sup>a</sup> Reunião conjunta das Sociedades Mineira e Paulista de Leprologia, que teve invulgar sucesso não só quanto aos temas apresentados, como pela projeção social que à mesma deu o Governo e Autoridades do Estado de Minas.

Foram nessa ocasião apresentados e discutidos os seguintes trabalhos:

Dr. Lauro de Sousa Lima — S. Paulo

A quimioterapia da lepra pelas sulfonas, no Sanatório P. Bento.

Dr. Renato Pacheco Braga — S. Paulo.

Casuística dos doentes em tratamento pelas Sulfonas no Asilo Colônia S. Ângelo.

Drs. José Mariano e Garcia de Azevedo — Minas.

O emprego das sulfonas no Sanatório "Roça Grande".

Dr. Francisco Amendola — S. Paulo.

Estudo das reações lepróticas oculares em relações ao tratamento pelos Sulfonas.

Dr. Antonio Carlos Pereira — Minas.

Conduta terapeutica nos Dispensários e Preventórios.

Prof. Olinto Orsini de Castro — Minas.

Sarna norueguesa e dermatite de Durhing em doentes de lepra.

Dr. Cassio Rosa — S. Paulo.

Tratamento do mal perfurante pelo Promin intra-arterial.

Dr. Lineu Matos Silveira — S. Paulo.

Bases patogenicas do mal perfurante plantar e possibilidades da Cirurgia plástica nos doentes de lepra."

MUGÓLIO  
MUGÓLIO  
MUGÓLIO  
MUGÓLIO  
MUGÓLIO  
MUGÓLIO  
MUGÓLIO  
MUGÓLIO  
MUGÓLIO

O **MUGÓLIO** é um produto balsâmico obtido pela destilação dos brônchos, agulhas e ramúsculos do Pinus Pumilio, pequena conífera que vegeta nas rochas das altas montanhas dos Alpes Dolomíticos, em altitude superior a 2.000 metros.

As propriedades terapêuticas do **MUGÓLIO** baseiam-se em suas acções balsâmica, antipútrida e anticatarbal.

O **MUGÓLIO** encontra, poli. Indicação em todas as afecções das vias respiratórias, agudas e crônicas. Com o seu uso, desaparecem a febre e os suores nocturnos; restabelecem-se o sono e o appetite; observa-se notável melhora na taxa hemoglobínica e no quadro hemático de onde, como consequência, o aumento de peso e a aceleração da cura.

*Mugolis injectavel*

sob 3 fórmulas:

- \* **MUGÓLIO SIMPLES** - I, II e III grãos
- \* **MUGÓLIO COM CHOLESTERINA E CINNAMATO BENZYLICO** - I e II grãos
- \* **MUGÓLIO LECITHINADO** - I e II grãos
- \*\*\*
- \* **OTO-RINO MUGÓLIO** - Solução a 5 e 10 0/0 em óleo de vaselina
- \* **RINO-MUGÓLIO** - Pomada para o nariz, com 3 0/0 de ephedrina
- \* **POÇÃO DE MUGÓLIO** - Solução a 3 0/0 em veículo xaroposo.

# AO FINANCEIRO

Casa fundada em 1887

## DOMINGOS SOARES

Comercio de Moveis e Louças Ltda.

□  
ESPECIALIDADE EM MÓVEIS PARA  
CONSULTÓRIOS MÉDICOS, LABORA-  
TÓRIOS E BIBLIOTECAS

Rua Sta. Ifigênia, 73 a 85  
Telefone: 4-5967

— Rua Libero Badaró, 394  
Telefone: 4-5967

SÃO PAULO

## *D. J. M. Cabello Campos*

GABINETE DE RADIOLOGIA

(RAIOS - X DIAGNÓSTICO)

Rua Marconi, 94 - 2.º Andar

Fone, 4-0855

"EDIFÍCIO PASTEUR"

(TRAVESSA DA RUA BARÃO DE ITAPETININGA)